VI Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente
Erros de Medicação

# ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO DE FARMÁCIA NA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOANA MARTA QUEIROZ DA CONCEIÇÃO/ FABRÍCIA ARAÚJO SILVA/ VALESKA FRANCO RIBEIRO.
UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

## INTRODUÇÃO

A Conciliação Medicamentosa é definida como uma entrevista para obtenção da lista de medicamentos utilizados antes do internamento hospitalar, esta lista deve conter os nomes, as doses, posologia, via de administração, e deve ser feita em até 48 horas após a admissão. Após a etapa de obtenção da lista completa e precisa, é feita a comparação da mesma com as prescrições feitas pelos médicos. Esta ação visa melhorar a utilização de medicamentos pelos pacientes e tem como objetivos principais a redução dos erros de medicação e o uso racional de medicamentos.

## OBJETIVO

Descrever a importância da conciliação medicamentosa para melhoria do cuidado em saúde.

## MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência do período de maio de 2015 a abril de 2017, no qual as autoras descrevem a atuação do estagiário de farmácia na realização da conciliação medicamentosa e sua importância para a melhoria da segurança no cuidado prestado.

## RESULTADOS

Durante as entrevistas da conciliação, o estagiário pôde identificar vários erros relacionados à farmacoterapia. Pacientes portadores de várias comorbidades e que relatavam uso de muitos medicamentos, apresentavam múltiplas prescrições de medicamentos realizadas por médicos diferentes, identificação de medicamentos armazenados em porta-cápsulas e sem identificação, relatos de falta de adesão ao tratamento proposto e problemas relacionados ao armazenamento deles no ambiente domiciliar. Além da conciliação, o estagiário era responsável em identificar os medicamentos que eram levados pelo paciente e que iriam ser administrados no hospital por não serem padronizados, para essa identificação existia um termo de responsabilidade do medicamento próprio, nele devia constar nome, dose, e quantidade do medicamento, e também a assinatura do paciente ou familiar, depois evoluído em prontuário eletrônico e anexado ao prontuário.

Durante o processo de identificação dos medicamentos foi possível identificar medicamentos vencidos, avariados, armazenados de maneira inadequada, comprimidos partidos e relatos de uso de medicamentos dentro do hospital sem a autorização para uso. Diante dos relatos identificados, os pacientes e seus familiares foram orientados pelo estagiário sobre o cuidado em observar a validade dos medicamentos, armazenamento correto e cuidados gerais sobre uso seguro dos medicamentos.

**Porta-cápsulas**

## CONCLUSÃO

Esses fatos identificados pelo estagiário, reforçam a atuação da farmácia coma uma forte barreira na prevenção dos erros relacionados à medicamentos. Esses erros foram comunicados aos farmacêuticos plantonistas para que as intervenções necessárias fossem feitas. A identificação e resolução desses erros evidenciam a importância da conciliação medicamentosa como ferramenta para melhoria da segurança, além da promoção do uso racional de medicamentos e garantia da segurança do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRACINI, Fábio Teixeira et al. Implantação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em hospital terciário de grande porte. **Hospital Albert Eisntein – São Paulo,** v. 9, n. 4, p. 456-60, 2011.

FERREIRA, Carlos Eduardo Faria**. Implementação de um sistema de conciliação de medicamentos em um hospital universitário no município de campos dos Goytacazes – RJ.** 2015. 93 f. Dissertação (Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde) – Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2015.

SOARES, Alessandra de Sá. **Inconsistências medicamentosas em hospital no Sul do Brasil: a importância da reconciliação medicamentosa na Segurança do paciente.** 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2016.

ISMP Brasil — Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos
Orgulho em promover a segurança do paciente.